

Folha Informativa SRAA

2024-12-12

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento de Execução (UE) 2024/3141	2024.12.12	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, aos Estados Unidos e ao Reino Unido nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- Estrutura das explorações agrícolas 2023**
O Serviço Regional de Estatística dos Açores divulga, neste destaque, os principais resultados para a Região Autónoma dos Açores do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2023.

[Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2023](#)

Fonte - [SREA](#)



República Portuguesa

Notícias

- Agricultura regista crescimento significativo em 2024**
O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou a primeira estimativa das Contas Económicas da Agricultura (CEA) para 2024, revelando um aumento significativo no rendimento da atividade agrícola. Em termos reais, por unidade de trabalho ano (UTA), o rendimento deverá crescer 14,7%, impulsionado principalmente pelo forte aumento dos apoios à produção. Este crescimento mais notável deve-se ao aumento expressivo dos apoios à produção, que deverão subir 128,4% em 2024. Podendo afirmar-se que este aumento é um reflexo direto das políticas agrícolas reforçadas para o período 2023-2027, especialmente o Plano Estratégico para a Política Agrícola Comum (PEPAC), que visa apoiar os objetivos ambientais e climáticos da União Europeia.

Folha Informativa SRAA

2024-12-12

Notícias

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) do setor agrícola deverá aumentar ligeiramente em 1,0%, apesar de uma variação nominal negativa na produção agrícola (-0,5%) e uma redução mais acentuada no consumo intermédio (-1,3%). Em termos reais, o VAB deverá crescer 7,9%, destacando a resiliência do setor.

No capítulo da produção vegetal prevê-se uma diminuição nominal de 1,4%, apesar de um aumento em volume de 5,1%. A produção de cereais deverá crescer 10,5% em volume, beneficiando de condições meteorológicas favoráveis. No entanto, os preços de base dos vegetais e produtos hortícolas deverão diminuir 9,4%.

Quanto a produção animal estima-se um aumento em volume de 3,6%, com destaque para os bovinos (5,3%) e suínos (5,2%).

Os preços de base deverão diminuir 3,5%, refletindo uma estabilização no valor da produção animal.

Os subsídios pagos aos produtores agrícolas deverão aumentar 94,2% em 2024. Este aumento significativo é essencial para apoiar os agricultores na transição para práticas mais sustentáveis e na adaptação às novas políticas agrícolas da UE.

O crescimento do rendimento agrícola em 2024 é um sinal positivo para o setor, indicando uma recuperação consistente e uma adaptação bem-sucedida às novas políticas e condições de mercado.

Consulte todos os resultados [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional - Agricultura regista crescimento significativo em 2024](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 13 DE DEZEMBRO

✓ **Título: Fitossanidade — alteração das regras da UE relativas a determinadas pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena**

Sumário: Esta iniciativa altera a Diretiva de Execução 2014/98/UE no que diz respeito às pragas não sujeitas a quarentena regulamentadas da União Europeia, do vírus do mosaico do tabaco; do vírus do mosaico do tomate, *Pucciniastrum minimum* (Schweinitz) e ao agente do mosaico da figueira e que corrige essa Diretiva de Execução no que diz respeito às medidas relativas ao *Candidatus Phytoplasma prunorum*.

Período para comentários: 15 de novembro de 2024 até 13 de dezembro de 2024.

Link: [Fitossanidade — alteração das regras da UE relativas a determinadas pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena](#)



Notícias da Comissão Europeia

Perspetivas agrícolas da UE para 2024-35: Um sector resiliente que se adapta às alterações climáticas, às preocupações com a sustentabilidade e à evolução da procura dos consumidores

O último relatório da Comissão Europeia sobre as perspetivas agrícolas da UE revela um sector agrícola resiliente que se adapta aos desafios triplos das alterações climáticas, das preocupações com a sustentabilidade e da evolução da procura dos consumidores. Embora a UE continue a ser um exportador líquido de produtos agroalimentares, mantendo-se autosuficiente para a maioria dos produtos de base, as mudanças sectoriais visíveis incluem um declínio na produção total de

Folha Informativa SRAA

2024-12-12



Notícias da Comissão Europeia

carne, uma estabilização da produção de cereais, a produção de leite a atingir um patamar e um aumento da produção de aves de capoeira e leguminosas. Embora persistam as incertezas em torno da evolução macroeconómica, comercial e das alterações climáticas, o relatório revela igualmente melhorias em vários indicadores ambientais e climáticos, salientando a transição para um sector agrícola mais sustentável do ponto de vista ambiental.

A Comissão Europeia publicou o seu [mais recente relatório sobre as perspetivas agrícolas da UE](#), que apresenta as projeções de mercado para a agricultura da UE até 2035. De acordo com o relatório, prevê-se que o sector agrícola da UE continue a ser um exportador líquido de produtos agroalimentares e contribua para a segurança alimentar mundial, adaptando-se simultaneamente a desafios como as alterações climáticas e a evolução da procura dos consumidores.

Parte-se do princípio de que o ambiente macroeconómico é estável, prevendo-se que o crescimento real do PIB na UE estabilize a médio prazo e que a inflação regresse ao nível-alvo de 2%. Nesta base, as projeções de mercado para a agricultura da UE são desenvolvidas com base em métodos de modelização agro-económica.

O relatório prevê uma alteração dos padrões de consumo na UE: o consumo de carne deverá diminuir ligeiramente, principalmente no que se refere à carne de bovino e de suíno, enquanto o consumo de proteínas vegetais deverá aumentar. Prevê-se que o consumo de produtos lácteos se mantenha estável, com a mudança de hábitos e a expansão de novas utilizações.

As projeções de mercado baseiam-se nas Perspetivas Agrícolas da OCDE-FAO para 2024-33, que preveem uma ligeira descida dos preços mundiais reais dos principais produtos agrícolas de base e uma procura crescente por parte dos países de baixo e médio rendimento.

✓ Culturas arvenses

Prevê-se que a utilização das terras aráveis da UE se altere parcialmente até 2035. Prevê-se que a utilização das terras passe dos cereais e da colza para a soja, outras oleaginosas e leguminosas, devido à menor procura de cereais para alimentação animal e biocombustíveis. Prevê-se que a superfície das terras agrícolas ocupadas por culturas permanentes aumente, enquanto os prados permanentes e os pousios poderão manter-se estáveis.

Prevê-se que os rendimentos dos cereais e das oleaginosas aumentem marginalmente até 2035, graças à evolução positiva da agricultura de precisão, à digitalização e à melhoria da saúde dos solos, compensando as alterações climáticas, a menor disponibilidade e a acessibilidade dos preços dos fatores de produção agrícola. A produção de cereais deverá ser impulsionada pelo milho e pela cevada, enquanto a produção de trigo deverá registar uma recuperação após um declínio em 2024. Por último, prevê-se que a produção de açúcar diminua lentamente até 2035, devido a uma diminuição do rendimento da beterraba sacarina e à mudança dos consumidores para dietas com um menor consumo de açúcar.

✓ Leite e Lacticínios

O sector leiteiro da UE chegará a um ponto de viragem, em que o declínio do efetivo de vacas leiteiras deixará de ser compensado pelo crescimento da produção de leite a médio prazo. Prevê-se que a produção de leite na UE diminua. No entanto, o sector contribuirá cada vez mais para a sustentabilidade ambiental dos sistemas alimentares, gerando simultaneamente mais valor acrescentado no sector.

A produção comunitária de queijo e de produtos à base de soro de leite continuará a crescer, embora a um ritmo mais lento do que no passado. Prevê-se que o consumo de produtos lácteos na UE se mantenha estável, com alterações na sua composição. Por exemplo, as mudanças no estilo de vida e as crescentes exigências em matéria de saúde podem aumentar a procura de produtos lácteos fortificados e funcionais.

✓ Produtos à base de carne

Prevê-se que a produção total de carne da UE diminua. Prevê-se que a produção de carne de bovino diminua devido a preocupações de sustentabilidade, baixa rentabilidade e um quadro regulamentar mais rigoroso. Do mesmo modo, prevê-se que o consumo de carne de bovino diminua devido à escassez da oferta e aos preços elevados.

Prevê-se que o consumo de carne de suíno diminua devido a preocupações de sustentabilidade, enquanto o consumo de aves de capoeira deverá aumentar, devido a uma imagem mais saudável e a um preço relativamente mais barato. O consumo de carne de ovinos e caprinos deverá manter-se estável, devido a padrões de consumo sustentados relacionados com tradições culturais.

Folha Informativa SRAA

2024-12-12



Notícias da Comissão Europeia

✓ Culturas especializadas

Prevê-se que a produção de azeite da UE cresça ligeiramente até 2035, impulsionada por aumentos de rendimento. No entanto, prevê-se que a tendência de declínio do consumo de azeite nos principais países produtores se mantenha, ao passo que noutros países da UE deverá aumentar. É provável que a produção e as exportações de vinho da UE diminuam, devido à redução do consumo de álcool pelas gerações mais jovens e à mudança de hábitos nas ocasiões de consumo.

A produção de frutas e produtos hortícolas enfrentará desafios relacionados com fenómenos meteorológicos extremos, aumento dos custos energéticos, limitações à utilização de pesticidas e surtos de pragas. No entanto, prevê-se que o consumo de produtos frescos na UE aumente, impulsionado pela crescente consciencialização dos consumidores para os benefícios de uma dieta saudável. A produção de maçãs poderá manter-se estável, enquanto a produção de pêssegos e nectarinas deverá diminuir.

✓ Simulação de testes de resistência da cadeia de abastecimento de alimentos para animais da UE

Um exercício de modelização avalia a forma como as melhorias no rendimento das culturas e na eficiência alimentar na UE podem atenuar os efeitos de um choque de rendimento no mercado mundial de alimentos para animais. Este exercício modela o impacto de um evento climático extremo hipotético, que afeta os fornecedores mundiais de alimentos para animais em 2035, nas cadeias de abastecimento de alimentos para animais da UE e, consequentemente, no sector da carne da UE, uma vez que a UE é um importador líquido de alimentos proteicos. A simulação mostra que a produção e o consumo de carne da UE seriam apenas marginalmente afetados, enquanto as melhorias na eficiência alimentar da UE e os rendimentos das culturas ricas em proteínas poderiam atenuar os impactos negativos no sector da carne da UE de forma limitada.

✓ Aspetos ambientais

O presente relatório analisa igualmente as implicações climáticas e ambientais para a agricultura da UE, decorrentes das projeções de mercado para 2035. Os resultados mostram uma melhoria em todos os indicadores ambientais e climáticos incluídos na análise, com uma redução prevista das emissões de gases com efeito de estufa, das emissões de amoníaco e do excedente de azoto.

✓ Antecedentes

A Comissão Europeia publica o seu relatório de perspetivas no final de cada ano, apresentando um conjunto de projeções para os principais sectores agrícolas da UE nas [Jornadas Agroalimentares da UE](#). As análises dos mercados agrícolas baseiam-se nos dados disponíveis até meados de setembro de 2024 para a produção e o comércio agrícolas, com base num conjunto de pressupostos macroeconómicos considerados os mais plausíveis no momento da análise.

As projeções refletem a PAC atual, bem como as medidas políticas e os acordos de comércio livre em vigor ou ratificados até ao final de setembro de 2024. O presente relatório serve de base para futuros trabalhos analíticos da Comissão Europeia, mas não deve ser interpretado como uma previsão, devido às inevitáveis incertezas que rodeiam a evolução macroeconómica, as relações geopolíticas e comerciais e os impactos das alterações climáticas. O presente relatório da Comissão é um esforço conjunto da Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI) e do Centro Comum de Investigação (CCI).

Fonte - [EU agricultural outlook 2024-35: A resilient sector adapts to climate change, sustainability concerns, and shifting consumer demand](#) - European Commission

Folha Informativa SRAA

2024-12-12



Notícias do Parlamento Europeu



Melhorar as condições de trabalho e o bem-estar mental dos agricultores e dos trabalhadores agrícolas da EU

Os trabalhadores agrícolas têm uma taxa de mortalidade e de acidentes significativamente mais elevada em comparação com outros sectores na Europa, enfrentando vários riscos para a saúde e tarefas fisicamente exigentes. São também mais propensos a sofrer de stress e têm taxas de suicídio mais elevadas. Durante a sessão plenária de dezembro, o Parlamento Europeu deverá realizar um debate sobre os “Desafios enfrentados pelos agricultores e trabalhadores agrícolas da UE: melhorar as condições de trabalho, incluindo o seu bem-estar mental”, na sequência de uma declaração da Comissão.

[Melhorar as condições de trabalho e o bem-estar mental dos agricultores e dos trabalhadores agrícolas da EU](#)

Fonte - [Improving EU farmers' and agricultural workers' working conditions and mental well-being | Think Tank | Parlamento Europeu](#)